

Conversando com o espaço Ekobé – ANEPS –CE e Movimentos da Serrinha (AMORBASE e Movimento Pro-Parque Lagoa de Itaperaoba) SR IV – Fortaleza – 11/04/14 – Sexta Feira – Saída às 13.30h do Centro de Eventos. Ponto de encontro - Tenda Paulo Freire - Retorno 17.00h

Espaço Ekobé – O Espaço Ekobé foi delineado na interface da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde (ANEPS), a Universidade Estadual do Ceará (UECE), a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza e o Ministério da Saúde, como forma de estabelecer diálogos entre os saberes disciplinares da Universidade, aqueles desenvolvidos na prática profissional e os gestados nas experiências de movimentos populares. Estruturado durante a 57ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em 2005, mantém-se até hoje pelo protagonismo dos movimentos populares de saúde de Fortaleza e região metropolitana que mantêm um espaço de cuidados individuais e coletivos como a massoterapia, o reiki, as rezas, a biodança e a constelação familiar. Além disso vêm realizando desde 2007, um conjunto de processos formativos em educação popular com as temáticas das práticas populares de cuidado, da arte, cultura e comunicação popular e da permacultura, envolvendo estudantes e professores de cursos de graduação e pós-graduação, trabalhadores de saúde e atores dos movimentos e populares em um percurso onde os atores populares atuam como educadores dialogando com os educadores acadêmicos realizando o que têm chamado de extensão comunitária. O espaço tem sido irradiador de agendas políticas que lidam com ações de educação permanente em saúde, e com o fortalecimento dos movimentos e da participação popular em saúde, constituindo-se espaço de discussão e mobilização para implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde. A interface com a UECE possibilita interação dos vários movimentos e destes com as universidades, sendo possível integrar o saber acadêmico e popular. Atualmente o Espaço Ekobé tem como principais ações: Cuidados com massoterapia, reiki, magnified healing, afro religiosidade e medicina tradicional chinesa; Grupos de biodança e constelação familiar; processos formativos em reiki, massoterapia, farmácia viva e permacultura/ecoconstrução, todos em diálogo com a educação popular. Apesar de situado na UECE, o Ekobé envolve cuidadores e militantes de mais de 10 movimentos articulados à ANEPS, além de estudantes e trabalhadores da UECE. Atualmente está realizando um curso de educação popular e permacultura com foco na ecoconstrução que terá como produto o novo espaço físico e que está envolvendo aproximadamente 50 educandos. Dessa forma, no Espaço Ekobé,

*A prosa é misturada,
O linguajar meio louco,
Tem papo de caboco,
Conversa de doutorado.
Riso canto e balada,
Repente feito de rima,
Receita de medicina
E remédio popular
Eita mistura arretada
Junio Santos*

Associação dos Moradores do Bairro Serrinha – AMORBASE –Fundada em 1981, por força da organização do povo protagonizou grandes movimentos e lutas, a exemplo da histórica “Passeata da Lamparina”, cujo objetivo conquistado foi o da energia elétrica para a comunidade.

*Serrinha bairro querido
Tua história vem de longe
Lá dos tempos em que o verde
Prosperava e tuas águas eram límpidas
Tuas lagoas imperavam...*

Muitas outras caminhadas e movimentos foram protagonizados pela Amorbase, ao longo dos anos 80, 90. Conquistas como água potável, iluminação, infraestrutura urbana e viária, municipalização de escola de ensino fundamental, lutas por educação pública e implantação de escolas de ensino médio na comunidade... Trata-se de um elenco numeroso de lutas e conquistas puxadas pelo movimento popular do bairro, sob a organização da AMORBASE que continua cumprido a missão de ser base do processo de luta e organização comunitária na região centro-sul da cidade de Fortaleza, no Bairro Serrinha.

*E assim a gente segue
Amado e amando
Mobilizado e mobilizando
Desenvolvendo a comunidade
Por amor a sua história (Elias José da Silva)*

Movimento Pro Parque Lagoa de Itaperaoba - surgiu em 1996, quando a comunidade do Bairro Serrinha, em Fortaleza, resolveu organizar-se para lutar pela revitalização e urbanização da área do entorno da lagoa, que vinha sendo ocupada de forma desordenada e irregular, sem um projeto urbanístico que preservasse seu manancial. Ao longo dos anos, sem um projeto de preservação que garantisse o equilíbrio ecológico da área, a lagoa foi se tornando um escoadouro de dejetos e esgoto a céu aberto, ocasionando prejuízos ao ecossistema e à população.

*Mas o descaso
Que a tudo polui
A tornou agonizante
E em nenhum instante
Alguém ouve dela um ui!
Ninguém não!
Há quem a ouça falar de saudades
E pedir às autoridades
A sua urbanização*

A luta e a determinação da população local, conseguiu com que o poder público municipal desapropriasse a lagoa e a área em seu entorno, considerando-a de utilidade pública em junho de 2002. O Movimento Pró-Parque, na luta pela preservação do único manancial que existe em seu bairro, no sentido de que o interesse privado e a especulação imobiliária não se sobreponham ao interesse público. Outra ação importante foi a inclusão da lagoa de Itaperaoba no Orçamento Participativo da Prefeitura para o ano de 2006. Porém, essas ações ficarão comprometidas e o investimento público que está sendo feito ficará prejudicado, sem a preservação do entorno da lagoa. A luta da comunidade da Serrinha é para que toda a área da lagoa seja regularizada através de um projeto de lei, transformando-a em área de proteção ambiental de primeira categoria

*Pois como nós ela sabe
Que o dinheiro anda solto
Aterram-se praias
Constrói-se aeroporto
Que até a ela assusta
E ela talvez pense assim:
- Porque esses 'senhores'
Só não fazem nada por mim... (Edmar Eudes de Sousa)*